

Francisco Cândido Xavier

VIDA E SEXO

pelo Espírito Emmanuel



SUMÁRIO

<i>Vida e sexo</i>	7
1. Em torno do sexo	9
2. Família	11
3. Namoro.....	13
4. Ambiente doméstico.....	17
5. Energia sexual.....	19
6. Compromisso afetivo.....	23
7. Casamento	27
8. Divórcio	31
9. União infeliz.....	35
10. Filhos	39
11. Alterações afetivas.....	43
12. Desajustes.....	47

13. Tédio no lar.....	51
14. Vinculações	55
15. Desvinculações	59
16. Aversões.....	63
17. Aborto.....	67
18. Pais e filhos.....	71
19. Amor livre	75
20. Controle sexual.....	79
21. Homossexualidade.....	83
22. Adultério e prostituição	87
23. Abstinência e celibato	91
24. Carga erótica	95
25. Sexo e religião.....	99
26. À margem do sexo	103

VIDA E SEXO

Que os problemas do sexo agitam atualmente vastos setores da vida humana é incontestável.

De que forma, porém, as teses do sexo são tratadas do plano espiritual para o plano terrestre?

Semelhante indagação, repetidamente endereçada a nós outros — pequenos servidores desencarnados —, motivou a formação do despretenso volume que oferecemos aqui aos leitores amigos. Com ele, não disputamos qualquer posição nova ante os devotados lidadores da Psicologia moderna que hoje esquadrinham os meandros da alma humana para benefício da saúde mental da comunidade. Com as nossas ligeiras páginas, tão somente desenvolvemos conceitos formulados na Codificação Kardequiana, para demonstrar que as proposições, ao redor do sexo, apaixonadamente focalizadas, na atualidade da Terra, foram objeto de criteriosas anotações do mundo espiritual, no século passado, na previsão dos choques de opinião, em matéria afetiva, que a humanidade de agora enfrenta.

Nada mais realizamos que reformular o pensamento e a definição dos mensageiros benevolentes e sábios que

orientaram Allan Kardec, nos primórdios da Doutrina Espírita, em sua função de Consolador Prometido ao mundo pelo Cristo de Deus.

E para não nos delongarmos em considerações desnecessárias, concluiremos que, em torno do sexo, será justo sintetizarmos todas as digressões nas normas seguintes:

Não proibição, mas educação.

Não abstinência imposta, mas emprego digno, com o devido respeito aos outros e a si mesmo.

Não indisciplina, mas controle.

Não impulso livre, mas responsabilidade.

Fora disso, é teorizar simplesmente, para depois aprender ou reaprender com a experiência.

Sem isso, será enganar-nos, lutar sem proveito, sofrer e recomeçar a obra da sublimação pessoal, tantas vezes quantas se fizerem precisas, pelos mecanismos da reencarnação, porque a aplicação do sexo, ante a luz do amor e da vida, é assunto pertinente à consciência de cada um.

Emmanuel

Uberaba (MG), 5 de junho de 1970.



1

EM TORNO DO SEXO

Pergunta — Em nova existência, pode o Espírito que animou o corpo de um homem animar o de uma mulher e vice-versa?



— Decerto; são os mesmos os Espíritos que animam os homens e as mulheres.

Questão 201, de *O livro dos espíritos*.

Ante os problemas do sexo, é forçoso lembrar que toda criatura traz os seus temas particulares, com referência ao assunto.

Atendendo à soma das qualidades adquiridas, na feira das próprias reencarnações, o Espírito se revela, no plano físico, pelas tendências que registra nos recessos do ser, tipificando-se na condição de homem ou de mulher, conforme as tarefas que lhe cabe realizar. Além disso, a individualidade, muitas vezes, independentemente dos sinais morfológicos, encerra em si extensa



problemática, em se tratando de vinculações e inclinações de caráter múltiplo.

Cada pessoa se distingue por determinadas peculiaridades no mundo emotivo.

O sexo se define, desse modo, por atributo não apenas respeitável mas profundamente santo da natureza, exigindo educação e controle.

Por meio dele dimanam forças criativas, às quais devemos, na Terra, o instituto da reencarnação, o templo do lar, as bênçãos da família, as alegrias revitalizadoras do afeto e o tesouro inapreciável dos estímulos espirituais.

Desarrazoado subtrair-lhe as manifestações aos seres humanos, a pretexto de elevação compulsória, de vez que as sugestões da erótica se entranham na estrutura da alma, ao mesmo tempo que seria absurdo deslocá-lo de sua posição venerável, a fim de arremessá-lo ao campo da aventura menos digna, com a desculpa de se lhe garantir a libertação.

Sexo é espírito e vida, a serviço da felicidade e da harmonia do universo. Conseqüentemente, reclama responsabilidade e discernimento, onde e quando se expresse. Por isso mesmo, nossos irmãos e nossas irmãs precisam e devem saber o que fazem com as energias genésicas, observando como, com quem e para que se utilizam de semelhantes recursos, entendendo-se que todos os compromissos na vida sexual estão igualmente subordinados à lei de causa e efeito; e, segundo esse exato princípio, de tudo o que dermos a outrem, no mundo afetivo, outrem também nos dará.